

Estudo da obra: **NOSSO LAR**

Autor Espiritual: **André Luiz**

Psicografia: **Francisco Cândido Xavier**

**Capítulo 23 – Saber Ouvir**



Este Estudo foi elaborado com cada trecho do livro “NOSSO LAR” para que se possa refletir sobre as revelações de André Luiz através:

- de algumas das possíveis perguntas que surgem com sua leitura
- e referências da Doutrina Espírita sobre os diversos assuntos abordados.

As considerações aqui expostas não têm a pretensão de fechar conceitos tão abrangentes.  
Sugerimos AMPLIAR PESQUISAS e PROMOVER DEBATES EM GRUPOS DE ESTUDOS.

Abordaremos, neste 23º Capítulo:

- ✓ A Alma das PLANTAS
  - A Cadeia Evolutiva
  - O Fluido Vivo
- ✓ A PAZ
- ✓ Visão e Audição dos Espíritos
- ✓ Os restritos vínculos terrenos e a Família Universal
  - Obsessão por apego
  - Influenciações Espirituais
  - Intercâmbio entre os Espíritos e os Homens
  - Necessidade de Espiritualização
  - A Intercessão pelos entes queridos



Como foi abordado o interesse de André em receber notícias da Terra e, principalmente, da família?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (A ALMA DAS PLANTAS)

*“Intimamente, lamentei a interrupção da palestra.*

*Os esclarecimentos da senhora Laura fortaleciam-me o coração.*

*Lísias entrou em casa visivelmente satisfeito.*

*– Olá! Ainda não se recolheu? – perguntou, sorridente.*

*E, enquanto os jovens se despediam, convidava-me, solícito:*

*– Venha ao jardim, pois ainda não viu o luar destes sítios.*

*A dona da casa entrava em conversação com as filhas, enquanto acompanhando Lísias fui aos canteiros em flor.”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (A ALMA DAS PLANTAS)

*“Intimamente, lamentei a interrupção da palestra.  
Os esclarecimentos da senhora Laura fortaleciam-me o coração.  
Lísias entrou em casa visivelmente satisfeito.  
– Olá! Ainda não se recolheu? – perguntou, sorridente.  
E, enquanto os jovens se despediam, convidava-me, solícito:  
– Venha ao jardim, pois ainda não viu o luar destes sítios.  
A dona da casa entrava em conversação com as filhas, enquanto  
acompanhando Lísias fui aos canteiros em flor.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Se existem “canteiros em flor” na colônia espiritual, então as plantas teriam alma, como os animais?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (A ALMA DAS PLANTAS)

*“Intimamente, lamentei a interrupção da palestra.*

*Os esclarecimentos da senhora Laura fortaleciam-me o coração.*

*Lísias entrou em casa visivelmente satisfeito.*

*– Olá! Ainda não se recolheu? – perguntou, sorridente.*

*E, enquanto os jovens se despediam, convidava-me, solícito:*

*– Venha ao jardim, pois ainda não viu o luar destes sítios.*

*A dona da casa entrava em conversação com as filhas, enquanto acompanhando Lísias fui aos canteiros em flor.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Se existem “canteiros em flor” na colônia espiritual, então as plantas teriam alma, como os animais?

Depende do sentido que se emprega à palavra “alma”. Quando se fala na “alma das plantas”, não se trata, aqui, do Espírito que sobrevive à morte física com sua capacidade de consciência sobre si mesmo. Apesar de não terem pensamento ou vontade própria, as plantas possuem vitalidade e reagem a estímulos. Fica evidente, portanto, que não são formadas apenas do elemento material. Nelas, há um princípio – denominado de “princípio inteligente” – correspondente às primeiras fases de formação do “ser espiritual” em sua cadeia evolutiva terrena – a alma vital.

## Definições de ALMA, segundo Kardec:

*“(...) Assim é que deveríamos compreender:*

- a ALMA VITAL para designar o princípio da vida material – comum a todos os seres orgânicos: plantas, animais e homens;*
- a ALMA INTELECTUAL para o princípio da inteligência que se expressa enquanto há vida – própria dos animais e do homem;*
- e a ALMA ESPÍRITA para o princípio de nossa individualidade após a morte – apenas do homem.”*

**(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – Introdução – item 2 – A alma)**

## As PLANTAS na VIDA TERRENA:

*“586. As plantas têm consciência de sua existência?*

*Resp.: Não. Elas não pensam, têm apenas a vida orgânica.”*

*“587. As plantas têm sensações? Elas sofrem quando são mutiladas?*

*Resp.: As plantas recebem impressões físicas que agem sobre a matéria, mas não têm percepções e, portanto, não têm a sensação de dor.”*

**(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec)**

## CADEIA EVOLUTIVA

*“Tudo é uma transição na natureza, pelo fato de que nada é semelhante e que, entretanto, tudo se liga. (...)”*

**(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 589)**

*“(...) A matéria inerte, que constitui **O REINO MINERAL**, tem somente uma força mecânica.*

*AS PLANTAS, ainda que compostas de matéria inerte, são dotadas de vitalidade.*

*OS ANIMAIS, compostos de matéria inerte e dotados de vitalidade, têm além disso uma espécie de inteligência instintiva, limitada, com a consciência de sua existência e sua individualidade.*

*O **HOMEM**, tendo tudo o que há nas plantas e nos animais, domina todas as outras classes por uma inteligência especial, sem limites fixados, que lhe dá a consciência de seu futuro, a percepção das coisas extramateriais e o conhecimento de Deus.”*



**(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 585 – Comentário de Kardec)**

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

### (A ALMA DAS PLANTAS)

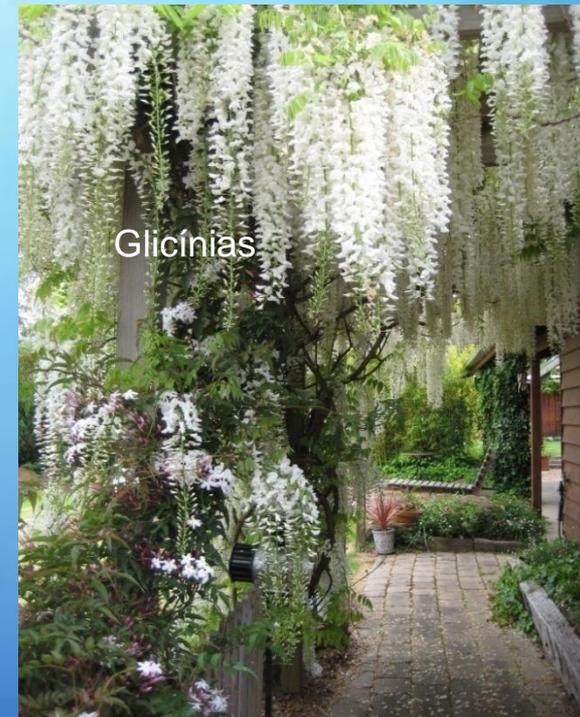
*“O espetáculo apresentava-se soberbo! Habitado à reclusão hospitalar, entre grandes árvores, ainda não conhecia o quadro maravilhoso que a noite clara apresentava, ali, nos vastos quarteirões do Ministério do Auxílio.*

*Glicínias de prodigiosa beleza enfeitavam a paisagem. Lírios de neve, matizados de ligeiro azul ao fundo do cálice, pareciam taças, de caricioso aroma. Respirei a longos haustos, sentindo que ondas de energia nova me penetravam o ser. Ao longe, as torres da Governadoria mostravam belos efeitos de luz. Deslumbrado, não conseguia emitir impressões.”*

André Luiz



Lírios de neve



Glicínias

# NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

## (A ALMA DAS PLANTAS)

*“O espetáculo apresentava-se soberbo! Habitado à reclusão hospitalar, entre grandes árvores, ainda não conhecia o quadro maravilhoso que a noite clara apresentava, ali, nos vastos quarteirões do Ministério do Auxílio.*

*Glicínias de prodigiosa beleza enfeitavam a paisagem. Lírios de neve, matizados de ligeiro azul ao fundo do cálice, pareciam taças, de caricioso aroma. Respirei a longos haustos, sentindo que ondas de energia nova me penetravam o ser. Ao longe, as torres da Governadoria mostravam belos efeitos de luz. Deslumbrado, não conseguia emitir impressões.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a natureza das plantas na vida espiritual?

André Luiz



Lírios de neve



Glicínias

# NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

## (A ALMA DAS PLANTAS)

*“O espetáculo apresentava-se soberbo! Habitado à reclusão hospitalar, entre grandes árvores, ainda não conhecia o quadro maravilhoso que a noite clara apresentava, ali, nos vastos quarteirões do Ministério do Auxílio.*

*Glicínias de prodigiosa beleza enfeitavam a paisagem. Lírios de neve, matizados de ligeiro azul ao fundo do cálice, pareciam taças, de caricioso aroma. Respirei a longos haustos, sentindo que ondas de energia nova me penetravam o ser. Ao longe, as torres da Governadoria mostravam belos efeitos de luz. Deslumbrado, não conseguia emitir impressões.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a natureza das plantas na vida espiritual?

André Luis denomina de **“Fluido Vivo”** o resultado do processo de co-criação em que a mente, através do pensamento contínuo, é capaz de gerar potenciais energéticos impressionantes, a partir da assimilação e transformação do Fluido Cósmico Universal. (continua...)

André Luiz



Lírios de neve



Glicínias

# NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

## (A ALMA DAS PLANTAS)

*“O espetáculo apresentava-se soberbo! Habitado à reclusão hospitalar, entre grandes árvores, ainda não conhecia o quadro maravilhoso que a noite clara apresentava, ali, nos vastos quarteirões do Ministério do Auxílio.*

*Glicínias de prodigiosa beleza enfeitavam a paisagem. Lírios de neve, matizados de ligeiro azul ao fundo do cálice, pareciam taças, de caricioso aroma. Respirei a longos haustos, sentindo que ondas de energia nova me penetravam o ser. Ao longe, as torres da Governadoria mostravam belos efeitos de luz. Deslumbrado, não conseguia emitir impressões.”*

André Luiz



Lírios de neve

➤ **PARA REFLETIR:** Qual a natureza das plantas na vida espiritual?

Os **elementos próprios da vida espiritual** coexistem com as organizações do cenário físico (sem os limites que muitas vezes imaginamos) e estão continuamente influenciando-lhes para as modificações evolutivas naturais e necessárias.



Glicínias

## Sobre os FLUIDOS:

*“A consciência\* (mente) que aprendera a realizar complexas transsubstanciações\* (transformações de uma substância em outra) de força nas diversas linhas da Natureza, em se adaptando aos continentes da esfera extrafísica\* (espiritual), passa a manobrar com os fenômenos de mentação\* (criar e transmitir algo mentalmente em fluxo contínuo) e reflexão\* (análise), de que o pensamento é a base fundamental.*

*Definimos o fluido, dessa ou daquela procedência, como sendo um corpo cujas moléculas cedem invariavelmente\* (constantemente) à mínima pressão, movendo-se entre si, quando retidas por um agente de contenção\* (controle), ou separando-se, quando entregues a si mesmas.*

*Temos, assim, os fluidos líquidos, elásticos\* (flexíveis) ou aeriformes\* (parecidos com o ar) e os outrora chamados fluidos imponderáveis\* (que não se pode avaliar) tidos como agentes dos fenômenos luminosos, caloríficos e outros mais.”*

**(“Evolução em Dois Mundos” – André Luiz – por Chico Xavier – Parte 1 – Cap. XIII)**

## Sobre o FLUIDO VIVO:

*“No plano espiritual, o homem desencarnado vai lidar, mais diretamente, com um FLUIDO VIVO e multiforme, estuante\* (ativo) e inestancável\* (que não se pode deter), a nascer-lhe da própria alma, de vez que podemos defini-lo, até certo ponto, por subproduto do fluido cósmico, absorvido pela mente humana, em processo vitalista\* (de vitalização) semelhante à respiração, pelo qual a criatura assimila a força emanante do Criador, esparsa\* (espalhada) em todo o Cosmo, transubstanciando-a\* (transformando-a em outra substância), sob a própria responsabilidade, para influenciar na Criação, a partir de si mesma.*

*Esse fluido é o seu próprio pensamento contínuo, gerando potenciais energéticos com que não havia sonhado.*

*Decerto\* (certamente) que na esfera nova de ação, a que se vê arrebatado pela morte, encontra a matéria conhecida no mundo, em nova escala vibratória”*

(continua...)

(“Evolução em Dois Mundos” – André Luiz – por Chico Xavier – Parte 1 – Cap. XIII)

## Sobre o FLUIDO VIVO:

*“Elementos atômicos mais complicados e sutis, aquém do hidrogênio e além do urânio, em forma diversa daquela em que se caracterizam, na gleba\* (pátria) planetária, engrandecem-lhe a série estequiogenética\* (relativa às propriedades dos elementos biogénéticos, que envolvem o princípio segundo o qual todo ser vivo provém de outro ser vivo).*

*O solo do mundo espiritual, estruturado com semelhantes recursos, todos eles raiando na quintessência\* (o mais alto grau de sutilização de uma substância), corresponde ao peso\* específico\* do Espírito (razão existente entre a intensidade do seu peso e o volume ocupado), e, detendo possibilidades e riquezas virtuais\* (potenciais), espera por ele a fim de povoar-se de glória e beleza, porquanto\* (visto que), se o plano terrestre é o seio tépido\* (pálido) da vida em que o princípio inteligente deve nascer, medrar\* (crescer), florir e amadurecer em energia consciente, o plano espiritual é a escola em que a alma se aperfeiçoará em trabalho de frutescência\* (frutificação) antes que possa desferir\* (lançar) mais amplos vôos no rumo da Luz Eterna.”*

**(“Evolução em Dois Mundos” – André Luiz – por Chico Xavier – Parte 1 – Cap. XIII)**

## O Ambiente na Esfera Espiritual para as PLANTAS:

*“Plantas e animais domesticados pela inteligência humana, durante milênios, podem ser aí aclimatados e aprimorados, por determinados períodos de existência, ao fim dos quais regressam aos seus núcleos de origem no solo terrestre, para que avancem na romagem evolutiva, compensados com valiosas aquisições de acrisolamento\* (aperfeiçoamento), pelas quais auxiliam a flora e a fauna habituais à Terra, com os benefícios das chamadas mutações espontâneas.*

*As plantas, pela configuração celular mais simples, atendem, no plano extrafísico, à reprodução limitada, aí deixando descendentes que, mais tarde, volvem\* (voltam) também à leira\* (ao campo) do homem comum, favorecendo, porém, de maneira espontânea, a solução de diferentes problemas que lhes dizem respeito, sem exigir maior sacrifício dos habitantes em sua conservação. (...)*



**(“Evolução em Dois Mundos” – André Luiz – por Chico Xavier – Parte 1 – Cap. XIII)**

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (VIBRAÇÕES DE PAZ)

*“Esforçando-me para exteriorizar a admiração que me invadia a alma, falei comovidamente:*

*– Nunca presenciei tamanha paz! Que noite!...*

*O companheiro sorriu e acentuou:*

*– Há compromisso entre todos os habitantes equilibrados da colônia, no sentido de não se emitirem pensamentos contrários ao bem. Dessa arte, o esforço da maioria se transforma numa prece quase perene\* (eterna).*

*Dai nascerem as vibrações de paz que observamos.*

*Após enlevar-me\* (maravilhar-me) na contemplação do quadro prodigioso\* (extraordinário), como se estivesse bebendo a luz e a calma da noite, voltamos ao interior, onde Lísias se aproximou de pequeno aparelho postado na sala, à maneira de nossos receptores\* radiofônicos\* (de captação de vozes e sons).”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (VIBRAÇÕES DE PAZ)

*“Esforçando-me para exteriorizar a admiração que me invadia a alma, falei comovidamente:*

*– Nunca presenciei tamanha paz! Que noite!...*

*O companheiro sorriu e acentuou:*

*– Há compromisso entre todos os habitantes equilibrados da colônia, no sentido de não se emitirem pensamentos contrários ao bem. Dessa arte, o esforço da maioria se transforma numa prece quase perene\* (eterna).*

*Dai nascerem as vibrações de paz que observamos.*

*Após enlevar-me\* (maravilhar-me) na contemplação do quadro prodigioso\* (extraordinário), como se estivesse bebendo a luz e a calma da noite, voltamos ao interior, onde Lísias se aproximou de pequeno aparelho postado na sala, à maneira de nossos receptores\* radiofônicos\* (de captação de vozes e sons).”*

➤ **PARA REFLETIR:** O que seriam as “vibrações de paz” observadas por André na colônia?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (VIBRAÇÕES DE PAZ)

*“Esforçando-me para exteriorizar a admiração que me invadia a alma, falei comovidamente:*

*– Nunca presenciei tamanha paz! Que noite!...*

*O companheiro sorriu e acentuou:*

*– Há compromisso entre todos os habitantes equilibrados da colônia, no sentido de não se emitirem pensamentos contrários ao bem. Dessa arte, o esforço da maioria se transforma numa prece quase perene\* (eterna).*

*Dai nascerem as vibrações de paz que observamos.*

*Após enlevar-me\* (maravilhar-me) na contemplação do quadro prodigioso\* (extraordinário), como se estivesse bebendo a luz e a calma da noite, voltamos ao interior, onde Lísias se aproximou de pequeno aparelho postado na sala, à maneira de nossos receptores\* radiofônicos\* (de captação de vozes e sons).”*

➤ **PARA REFLETIR:** O que seriam as “vibrações de paz” observadas por André na colônia?

O resultado do “compromisso entre todos os habitantes equilibrados da colônia, no sentido de não se emitirem pensamentos contrários ao bem”. Portanto, “vibrações de paz” exigem o equilíbrio dos pensamentos através da vigilância íntima de calma e da sintonia elevada, “numa prece quase perene”. Paz é conquista!

***“Busque a paz e siga-a.”*** (1 Pedro, 3:11)

*“Há muita gente que busca a paz; raras pessoas, porém, tentam segui-la. Companheiros existem que desejam a tranquilidade por todos os meios e suspiram por ela, situando-a em diversas posições da vida; contudo, expulsam-na de si mesmos, tão logo lhes confere o Senhor as dádivas solicitadas.*

*Esse pede a fortuna material, acreditando seja a portadora da paz ambicionada, todavia, com o aparecimento do dinheiro farto, tortura-se em mil problemas, por não saber distribuir, ajudar, administrar e gastar com simplicidade.*

*Outro roga a bênção do casamento, mas, quando o Céu lha concede, não sabe ser irmão da companheira que o Pai lhe confiou, perdendo-se através das exasperações de toda sorte.*

*Outro, ainda, reclama títulos especiais de confiança em expressivas tarefas de utilidade pública, mas, em se vendo honrado com a popularidade e com a expectativa de muitos, repele as bênçãos do trabalho e recua espavorido\* (amedrontado).” (continua...)*

*“Paz não é indolência\* (repouso) do corpo. É saúde e alegria do espírito.*

*Se é verdade que toda criatura a busca, a seu modo, é imperioso reconhecer, no entanto, que a paz legítima resulta do equilíbrio entre os nossos desejos e os propósitos do Senhor, na posição em que nos encontramos. (...)”*

**(“Fonte Viva” – Emmanuel – por Chico Xavier – Cap.79 – Sigamos a Paz)**

*“Não te permeies\* (atravesse) com os fluidos deletérios dos enfermos psíquicos, ingratos e perniciosos\* (prejudiciais), que vivem contigo e te buscam perturbar. Tem-nos na conta em que se encontram e exercita paciência para com eles.*

*Não te aflijas face às acusações insensatas e despeitadas que outros te fazem, ante a impossibilidade de alcançarem-te e caminharem ao teu lado. A tua vitória não pode ser perturbada pelas insignificâncias do caminho.*

*Não te aflijas face às acusações insensatas e despeitadas que outros te fazem, ante a impossibilidade de alcançarem-te e caminharem ao teu lado. A tua vitória não pode ser perturbada pelas insignificâncias do caminho.*

(continua...)

**(“Momentos de Meditação” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Resguarda-te na Paz)**

*“Não reivindiques compreensão nunca.  
Quem alcança as alturas vê melhor e tem o dever de desculpar aqueles  
que ainda estão no vale em sombras.*

*A tua paz é de relevância, e para mantê-la  
investe os teus valores mais altos.”*

*Paz é conquista interior.*

*Paz é iluminação interna.*

*Paz é presença divina no indivíduo.*

*Resguarda-te, pois, em paz e deixa o tempo transcorrer, porquanto ele  
conseguirá fazer amanhã o que hoje te parece impossível conseguir.*

*Jesus, na montanha das Bem-aventuranças, ou no Getsémani\*  
(lugar, em Jerusalém, utilizado por Jesus e seus discípulos como retiro), ou no Gólgota\*  
(onde Jesus foi crucificado), manteve a mesma paz, em razão da certeza  
de saber que Deus estava com Ele, e, por consequência,  
Ele estava com Deus.*

*Paz é Deus na mente e no coração.”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (TRANSMISSÕES AOS LARES)

*“Aguçou-se-me a curiosidade. Que iríamos ouvir? Mensagens da Terra?  
Vindo ao encontro de minhas interrogações íntimas, o amigo esclareceu:  
– Não ouviremos vozes do planeta. Nossas transmissões baseiam-se em forças  
vibratórias mais sutis que as da esfera da crosta.  
– Mas não há recurso – indaguei – para recolher as emissões terrestres?  
– Sem dúvida que temos elementos para fazê-lo, em todos os Ministérios;  
entretanto, no ambiente doméstico o problema de nossa atualidade é essencial.  
A programação do serviço necessário, as notas da Espiritualidade Superior e os  
ensinamentos elevados vivem, agora, para nós outros, muito acima de qualquer  
cogitação\* (consideração) terrestre.”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (TRANSMISSÕES AOS LARES)

*“Aguçou-se-me a curiosidade. Que iríamos ouvir? Mensagens da Terra? Vindo ao encontro de minhas interrogações íntimas, o amigo esclareceu:*

- Não ouviremos vozes do planeta. Nossas transmissões baseiam-se em forças vibratórias mais sutis que as da esfera da crosta.*
- Mas não há recurso – indaguei – para recolher as emissões terrestres?*
- Sem dúvida que temos elementos para fazê-lo, em todos os Ministérios; entretanto, no ambiente doméstico o problema de nossa atualidade é essencial. A programação do serviço necessário, as notas da Espiritualidade Superior e os ensinamentos elevados vivem, agora, para nós outros, muito acima de qualquer cogitação\* (consideração) terrestre.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a necessidade de transmissores, se os Espíritos podem se comunicar pelo pensamento?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (TRANSMISSÕES AOS LARES)

*“Aguçou-se-me a curiosidade. Que iríamos ouvir? Mensagens da Terra? Vindo ao encontro de minhas interrogações íntimas, o amigo esclareceu:*

- Não ouviremos vozes do planeta. Nossas transmissões baseiam-se em forças vibratórias mais sutis que as da esfera da crosta.*
- Mas não há recurso – indaguei – para recolher as emissões terrestres?*
- Sem dúvida que temos elementos para fazê-lo, em todos os Ministérios; entretanto, no ambiente doméstico o problema de nossa atualidade é essencial. A programação do serviço necessário, as notas da Espiritualidade Superior e os ensinamentos elevados vivem, agora, para nós outros, muito acima de qualquer cogitação\* (consideração) terrestre.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que a necessidade de transmissores, se os Espíritos podem se comunicar pelo pensamento?

Já vimos que o Espírito pode se utilizar **da visão e audição à distância**, uma vez que pode se transportar com a rapidez do pensamento a vários pontos diferentes. Porém, essa capacidade depende de sua elevação. Como em Nosso Lar situam-se Espíritos de diversos graus evolutivos, e, ainda, vinculados aos hábitos terrenos, é natural que os recursos utilizados atendam suas necessidades.

*Comentário de Kardec: “O dom de ver, nos Espíritos, é uma propriedade inerente à sua natureza e irradia em todo o seu ser, como a luz se irradia de todas as partes de um corpo luminoso.*

*É uma espécie de lucidez universal que se estende a tudo, envolve num só lance o espaço, os tempos e as coisas e para a qual não há trevas ou obstáculos materiais. (...)”*

**(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec – questão 247)**

*“249a. O dom, a capacidade de ouvir, está em todo os seu ser, assim como a de ver?*

*Resp.: Todas as percepções são atributos dos Espíritos e fazem parte de seu ser. Quando está revestido de um corpo material, as percepções do exterior apenas lhe chegam pelos canais dos órgãos correspondentes. Porém, no estado de liberdade, estas percepções deixam de estar localizadas.”*

*“92. Todos os Espíritos se irradiam com o mesmo poder?*

*Resp.: Longe disso. Isso depende do grau de pureza de cada um.”*

**(“O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec)**

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (FRATERNIDADE UNIVERSAL)

*“A observação era justa; mas, habituado ao apego doméstico, inquiri, de pronto: – Será tanto assim? E os parentes que ficaram a distância? Nossos pais, nossos filhos?”*

*– Já esperava essa pergunta: Nos círculos terrestres somos levados, muitas vezes, a viciar as situações. A hipertrofia\* (desenvolvimento excessivo) do sentimento é mal comum de quase todos nós. Somos, por lá, velhos prisioneiros da condição exclusivista. Em família, isolamo-nos frequentemente no cadinho\* do sangue\* (local que reúne a família) e esquecemos o resto das obrigações. Vivemos distraídos dos verdadeiros princípios de fraternidade. Ensinamo-los a todo mundo, mas, em geral, chegado o momento do testemunho, somos solidários apenas com os nossos.”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (FRATERNIDADE UNIVERSAL)

*“A observação era justa; mas, habituado ao apego doméstico, inquiri, de pronto: – Será tanto assim? E os parentes que ficaram a distância? Nossos pais, nossos filhos?”*

*– Já esperava essa pergunta: Nos círculos terrestres somos levados, muitas vezes, a viciar as situações. A hipertrofia\* (desenvolvimento excessivo) do sentimento é mal comum de quase todos nós. Somos, por lá, velhos prisioneiros da condição exclusivista. Em família, isolamo-nos frequentemente no cadinho\* do sangue\* (local que reúne a família) e esquecemos o resto das obrigações. Vivemos distraídos dos verdadeiros princípios de fraternidade. Ensinamo-los a todo mundo, mas, em geral, chegado o momento do testemunho, somos solidários apenas com os nossos.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que somos considerados “velhos prisioneiros da condição exclusivista” pela dedicação e amor aos nossos entes queridos?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (FRATERNIDADE UNIVERSAL)

*“A observação era justa; mas, habituado ao apego doméstico, inquiri, de pronto: – Será tanto assim? E os parentes que ficaram a distância? Nossos pais, nossos filhos?”*

*– Já esperava essa pergunta: Nos círculos terrestres somos levados, muitas vezes, a viciar as situações. A hipertrofia\* (desenvolvimento excessivo) do sentimento é mal comum de quase todos nós. Somos, por lá, velhos prisioneiros da condição exclusivista. Em família, isolamo-nos frequentemente no cadinho\* do sangue\* (local que reúne a família) e esquecemos o resto das obrigações. Vivemos distraídos dos verdadeiros princípios de fraternidade. Ensinamo-los a todo mundo, mas, em geral, chegado o momento do testemunho, somos solidários apenas com os nossos.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que somos considerados “velhos prisioneiros da condição exclusivista” pela dedicação e amor aos nossos entes queridos?

Como já vimos, no capítulo 6, os vínculos familiares terrenos, que são provisórios, correspondem às nossas oportunidades de experiências para reparação de desafetos anteriores, melhoria íntima e crescimento espiritual. São bênçãos que devemos sublimar com gratidão por nos proporcionarem o exercício de elevação dos sentimentos de amor ao próximo. No entanto, como pertencemos à Grande Família Universal, seria ainda egoísmo limitar-nos a esse círculo restrito.

*“A reencarnação estreita os vínculos do amor, tornando-os laços eternos, pelo quanto faculta de experiência na área da afetividade familiar. Enquanto as ligações de sangue favorecem o egoísmo, atando as criaturas às algemas das paixões possessivas, a pluralidade das existências ajuda, mediante a superação das conveniências pessoais, a união fraternal.*

*(...) Jesus, mais de uma vez, confirmou a necessidade dessa fusão dos sentimentos acima dos vínculos humanos, exaltando a superior necessidade da união familiar pelos laços eternos do espírito.*

*A primeira, fê-lo, ao exclamar, respondendo à solicitação dos que lhe apontavam a mãezinha amada que o buscava, referindo-se: – “Quem é minha mãe, quem são meus irmãos, senão aqueles que fazem a vontade do Pai?”*

*Posteriormente, na cruz, quando bradou, num sublime testemunho, em resposta direta à Mãe angustiada que o inquirira: – “Meu filho, meu filho, que te fizeram os homens?” elucidando-a e doando-a à Humanidade: – “Mulher, eis aí teu filho” – referindo-se a João, que chorava ao seu lado – “Filho, eis aí tua mãe”, entregando-a ao seu cuidado, através de cuja ação inaugurou a Era da fraternidade universal acima de todos os vínculos terrenos.”*



No histórico da colônia, como ocorreu o reajustamento da busca de notícias terrenas pelos Espíritos?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (AUSÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS PARENTES)

*“– (Lísias) Aqui, porém, meu amigo, a medalha da vida apresenta a outra face. É preciso curar nossas velhas enfermidades e sanar injustiças. No início da colônia, todas as moradias, ao que sabemos, ligavam-se com os núcleos de evolução terrestre. Ninguém suportava a ausência de notícias da parentela comum. Do Ministério da Regeneração ao da Elevação, vivia-se em constante guerra nervosa. Boatos assustadores perturbavam as atividades em geral. Mas, precisamente há dois séculos, um dos generosos Ministros da União Divina compelia\* (encorajava) a Governadoria a melhorar a situação.”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (AUSÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS PARENTES)

*“– (Lísias) Aqui, porém, meu amigo, a medalha da vida apresenta a outra face. É preciso curar nossas velhas enfermidades e sanar injustiças. No início da colônia, todas as moradias, ao que sabemos, ligavam-se com os núcleos de evolução terrestre. Ninguém suportava a ausência de notícias da parentela comum. Do Ministério da Regeneração ao da Elevação, vivia-se em constante guerra nervosa. Boatos assustadores perturbavam as atividades em geral. Mas, precisamente há dois séculos, um dos generosos Ministros da União Divina compelia\* (encorajava) a Governadoria a melhorar a situação.”*

**PARA REFLETIR:** Em que sentido, no plano espiritual, “a medalha da vida apresenta a outra face”?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (AUSÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS PARENTES)

“– (Lísias) Aqui, porém, meu amigo, a medalha da vida apresenta a outra face. É preciso curar nossas velhas enfermidades e sanar injustiças. No início da colônia, todas as moradias, ao que sabemos, ligavam-se com os núcleos de evolução terrestre. Ninguém suportava a ausência de notícias da parentela comum. Do Ministério da Regeneração ao da Elevação, vivia-se em constante guerra nervosa. Boatos assustadores perturbavam as atividades em geral. Mas, precisamente há dois séculos, um dos generosos Ministros da União Divina compelia\* (encorajava) a Governadoria a melhorar a situação.”

**PARA REFLETIR:** Em que sentido, no plano espiritual, “a medalha da vida apresenta a outra face”?

Em nosso desencarne, a separação de nossos entes queridos (que permanecem na Terra) nos obriga a encarar a realidade de que somos Espíritos do Universo; não pertencemos verdadeiramente àquele círculo restrito de parentes e amigos que deixamos e que, muitas vezes, apresentávamos com orgulho no peito (como uma “medalha” gloriosa). Eles sempre permanecerão em nós, mas o ensino do Mestre – de igualdade e fraternidade – nos desafia, nesse retorno à Pátria Espiritual, a “curar nossas velhas enfermidades” (de egoísmo e possessividade) “e sanar injustiças” (por fechar nossos lares terrenos para outros irmãos).

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (AUSÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS PARENTES)

“– (Lísias) Aqui, porém, meu amigo, a medalha da vida apresenta a outra face. É preciso curar nossas velhas enfermidades e sanar injustiças. No início da colônia, todas as moradias, ao que sabemos, ligavam-se com os núcleos de evolução terrestre. Ninguém suportava a ausência de notícias da parentela comum. Do Ministério da Regeneração ao da Elevação, vivia-se em constante guerra nervosa. Boatos assustadores perturbavam as atividades em geral. Mas, precisamente há dois séculos, um dos generosos Ministros da União Divina compelia\* (encorajava) a Governadoria a melhorar a situação.”

➤ **PARA REFLETIR:** Esse estado mental do Espírito – em **não suportar** “a ausência de notícias da parentela comum” – poderia resultar numa **obsessão**?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (AUSÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS PARENTES)

“– (Lísias) Aqui, porém, meu amigo, a medalha da vida apresenta a outra face. É preciso curar nossas velhas enfermidades e sanar injustiças. No início da colônia, todas as moradias, ao que sabemos, ligavam-se com os núcleos de evolução terrestre. Ninguém suportava a ausência de notícias da parentela comum. Do Ministério da Regeneração ao da Elevação, vivia-se em constante guerra nervosa. Boatos assustadores perturbavam as atividades em geral. Mas, precisamente há dois séculos, um dos generosos Ministros da União Divina compelia\* (encorajava) a Governadoria a melhorar a situação.”

➤ **PARA REFLETIR:** Esse estado mental do Espírito – em **não suportar** “a ausência de notícias da parentela comum” – poderia resultar numa **obsessão**?

Quando alguém desencarna, nos preocupamos com o sofrimento dos parentes que ficam na Terra, sem imaginar o quanto pode ser difícil para aquele que parte administrar seus sentimentos em relação àqueles que deixou.

É natural seu “desejo de notícias dos entes queridos”. Mas, todo desequilíbrio da mente é uma porta aberta para um possível processo obsessivo, cujas consequências podem ser lamentáveis.

No entanto, para que esse processo se instaure, é necessário que o desencarnado encontre, entre os encarnados, a respectiva sintonia.

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

### (AUSÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS PARENTES)

André Luiz

“– (Lísias) Aqui, porém, meu amigo, a medalha da vida apresenta a outra face. É preciso curar nossas velhas enfermidades e sanar injustiças. No início da colônia, todas as moradias, ao que sabemos, ligavam-se com os núcleos de evolução terrestre. Ninguém suportava a ausência de notícias da parentela comum. Do Ministério da Regeneração ao da Elevação, vivia-se em constante guerra nervosa. Boatos assustadores perturbavam as atividades em geral. Mas, precisamente há dois séculos, um dos generosos Ministros da União Divina compelia\* (encorajava) a Governadoria a melhorar a situação.”

“(…) configura-se a obsessão toda vez que alguém, encarnado ou desencarnado, exercer sobre outrem constrição\* (pressão) mental negativa – por um motivo qualquer – através de simples sugestão, indução ou coação, com o objetivo de domínio – processo esse que se repete continuamente, na Terra ou no Plano Espiritual inferior. E, por conseguinte, teremos o obsessor e o obsidiado.”

“(Obsessão e Desobsessão” – Suely Caldas Schubert – Cap.3 – O que é a Obsessão)

“Nem todo obsessor tem consciência do mal que está praticando. Existem aqueles que agem por amor, por zelo, pensando ajudar ou querendo apenas ficar junto do ser querido. (...)”

“(Obsessão e Desobsessão” – Suely Caldas Schubert – Cap.13 – Quem é o Obsessor)

## AS INFLUENCIAÇÕES ESPIRITUAIS:

*“(...) Quando acontece de não conseguirmos exercer influência sobre alguém de nosso convívio e que desejamos aja sob o nosso prisma\* (ponto de vista) pessoal, via de regra tentamos por todos os meios convencê-lo com argumentos persuasivos de diferente intensidade, a fim de logarmos\* (alcançarmos) o nosso intento\* (objetivo).*

*Natural, portanto, ocorra o mesmo com os habitantes do mundo espiritual, já que são eles os seres humanos desencarnados, não tendo mudado, pelo simples fato de deixarem o invólucro\* (envoltório) carnal, a sua maneira de pensar e as características da sua personalidade.*

*Assim, vamos encontrar desde a atuação benéfica de benfeitores e amigos espirituais, que buscam encaminhar-nos para o bem, até os familiares que, vencendo o túmulo, desejam prosseguir gerindo os membros do seu clã\* familiar\* (grupo familiar), seja com bons ou maus intentos\* (objetivos), bem como aqueles outros a quem prejudicamos com atos de maior ou menor gravidade, nesta ou em anteriores reencarnações, e que nos procuram, no tempo e no espaço, para cobrar a dívida que contraímos.(...)”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa\* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou\* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa\* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou\* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”

➤ **PARA REFLETIR:** Que tipo de “intercâmbio generalizado” era realizado?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) *O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa\* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou\* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Que tipo de “intercâmbio generalizado” era realizado?

Na Terra, prevalece o intercâmbio com os Espíritos através da mediunidade. Já, na vida espiritual, as notícias da Terra não necessitariam de intermediação para chegar. Como vimos, **a capacidade do Espírito de ver e de ouvir está em todo o seu ser.** No entanto, como os habitantes de Nosso Lar têm seus limites evolutivos, entende-se que a maioria precisa, ainda, de “aparelhagem desenvolvida para essa finalidade”, ou o “auxílio de Espíritos Superiores”. Como foi esclarecido: antes, o acesso era possível no próprio lar espiritual; após as mudanças, somente nos Ministérios.

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa\* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou\* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”

*“As comunicações dos Espíritos com os homens são ocultas ou ostensivas\* (notórias).*

*As ocultas se verificam pela influência boa ou má que exercem sobre nós, à nossa revelia, cabendo à nossa consciência distinguir as boas das más inspirações.*

*As comunicações ostensivas se dão por meio da escrita, da palavra ou de outras manifestações materiais, quase sempre pelos médiuns que lhes servem de instrumentos.”*

(“O Livro dos Espíritos” – Introdução – item 6 – Resumo dos Principais Pontos da Doutrina Espírita)

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa\* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou\* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas”?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) *O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa\* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou\* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas”?

Na situação retratada, diante de corações desejosos de justas notícias de seus entes queridos da Terra, a tolerância para confortar a todos prevalecia. No entanto, faz parte do aprendizado evolutivo a conquista do equilíbrio entre a emoção e a razão, aqui representado pela **verdadeira compaixão**, que exige amor e disciplina. Assim, proibido o “*intercâmbio generalizado*”, o Espírito seria incentivado a alcançar informações dos familiares à medida que se preparasse para assimilar e compreender os possíveis quadros desagradáveis, mas necessários, que constatasse.

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) *O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa* \* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou \* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”

*“(...) A compaixão junta-se ao companheirismo, que comparte* \* (participa) *dos sentimentos alheios, sem enfraquecer-lhes as resistências morais, incitando o indivíduo à perseverança nos ideais e postulados* \* (princípios) *relevantes, que o impulsionam ao incessante avanço, sem possibilidade de retrocesso.*

*Compaixão pelo bem, fruto do amor, o ser age adequadamente, mudando a estrutura do sofrimento, do qual o cinzel* \* (entalhador) *da ternura arranca as asperezas e anfractuosidades* \* (obstáculos).” (continua...)

“Plenitude” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap.V)

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa\* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou\* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”

*“Esse sentimento é semelhante à suavidade do luar em noite escura espalhando\* (espalhando) luz tênue\* (suave) e confortadora sobre a paisagem.*

*Faculta\* (incentiva) uma visão propiciadora\* (facilitadora) de ações úteis, onde predominavam as sombras de desalento, do medo e do desespero em crescimento. (...)”*

*“Caminhos para a Cessação do Sofrimento”*

*(“Plenitude” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap.V)*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa\* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou\* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”

➤ **PARA REFLETIR:** Qual fundamento o governador utilizou “do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos”?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) *O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa\* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou\* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Qual fundamento o governador utilizou “do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos”?

Jesus se referia aos “mortos” terrenos para os interesses da verdadeira vida: a vida espiritual, cujos fundamentos trazia em seus ensinamentos. Conhecendo as tendências humanas, com essas palavras, o Mestre alertava às preocupações da herança e do culto ao corpo morto, chamando-o, sim, à dedicação espiritual e à memória viva de seu pai. (continua...)

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) *O ex-governador era talvez demasiadamente tolerante. A bondade desviada provoca indisciplinas e quedas. E, de quando em quando, as notícias dos afeiçoados terrestres punham muitas famílias em polvorosa\* (agitação). Os desastres coletivos no mundo, quando interessassem a algumas entidades em “Nosso Lar”, eram aqui verdadeiras calamidades públicas. Segundo nosso arquivo, a cidade era mais um departamento do Umbral, que propriamente zona de refazimento e instrução. Amparado pela União Divina, o Governador proibiu o intercâmbio generalizado. Houve luta. Mas o Ministro generoso, que incrementou\* (promoveu) a medida, valeu-se do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos e a inovação se tornou vitoriosa em pouco tempo.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Qual fundamento o governador utilizou “do ensinamento de Jesus que manda os mortos enterrarem seus mortos”?

Da mesma forma, Jesus falaria aos Espíritos:

“Deixai seguir os que estão nos caminhos materiais da jornada terrena, que é passageira; e se dedicai aos bens da jornada que realmente importa: dos valores espirituais, que são eternos.”

*“Ele disse a um outro: Segui-me. Ele lhe respondeu: Senhor, permiti que eu vá primeiro enterrar meu pai. Jesus lhe respondeu: Deixai os mortos enterrar seus mortos; mas, quanto a vós, ide anunciar o reino de Deus.”* (Lucas 9:59,60)

*“(…) elas contêm um significado mais profundo, que só um conhecimento mais completo da vida espiritual pode fazer compreender.*

*A vida espiritual é, de fato, a verdadeira vida, é a vida do Espírito. Sua existência terrena é apenas transitória e passageira, espécie de morte, se a compararmos ao esplendor e a atividade da vida espiritual.*

*O corpo é apenas uma vestimenta grosseira que reveste temporariamente o Espírito, verdadeira cadeia que o prende à gleba terrena e da qual fica feliz em se libertar.*

*O respeito que se tem pelos mortos não se refere à matéria, mas, sim, à lembrança do Espírito ausente. (...)*

*Era isso o que aquele homem não podia compreender por si mesmo, e Jesus o ensina dizendo: Não vos inquieteis com o corpo, preocupai-vos antes com o Espírito: ide ensinar o reino de Deus; ide dizer aos homens que sua Pátria não está na Terra e sim no Céu, pois é lá que está a verdadeira vida.”*

**(“O Evangelho Segundo o Espiritismo” – Allan Kardec – Cap.23 – itens 7 e 8)**

## “ACORDA E AJUDA

*“Segue-me e deixa aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos.”* (Mateus, 8:22)

*Jesus não recomendou ao aprendiz deixasse aos cadáveres o cuidado de enterrar os cadáveres, e sim conferisse “aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos”.*

*Há, em verdade, grande diferença. O cadáver é carne sem vida, enquanto que um morto é alguém que se ausenta da vida.*

*Há muita gente que perambula nas sombras da morte sem morrer. Trânsfugas\* (fugitivos) da evolução, cerram-se entre as paredes da própria mente, cristalizados no egoísmo ou na vaidade, negando-se a partilhar a experiência comum. Mergulham-se em sepulcros de ouro, de vício, de amargura e ilusão.*

*Se vitimados pela tentação da riqueza, moram em túmulos de cifrões; se derrotados pelos hábitos perniciosos\* (prejudiciais), encarceram-se em grades de sombra; se prostrados pelo desalento, dormem no pranto da bancarrota\* (ruína) moral, e, se atormentados pelas mentiras com que envolvem a si mesmos, residem sob as lápides\* (pedras), dificilmente permeáveis\* (transpostas), dos enganos fatais”. (continua...)*

*“Aprende a participar da luta coletiva.  
Sai, cada dia, de ti mesmo, e busca sentir a dor do vizinho, a necessidade do próximo, as angústias de teu Irmão e ajuda quanto possas.*

*Não te galvanizes\* (resplandeças) na esfera do próprio “eu”.  
Desperta e vive com todos, por todos e para todos, porque ninguém respira tão somente para si.*

*Em qualquer parte do Universo, somos usufrutuários\* (usuários) do esforço e do sacrifício de milhões de existências.*

*Cedamos\* (doemos) algo de nós mesmos, em favor dos outros, pelo muito que os outros fazem por nós.*

*Recordemos, desse modo, o ensinamento do Cristo.*

*Se encontrares algum cadáver, dá-lhe a bênção da sepultura, na relação das tuas obras de caridade mas, em se tratando da jornada espiritual, deixa sempre “aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos.”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“– Entretanto – objetei\* (contestei) –, seria interessante colher notícias dos nossos amados em trânsito na Terra. Não daria isso mais tranquilidade à alma?*

*Lísias, que permanecia junto ao receptor, sem ligá-lo, como interessado em me fornecer explicações mais amplas, acrescentou:*

*– Observe a si mesmo, a fim de ver se valeria a pena. Está preparado, por exemplo, para manter a precisa serenidade, esperando com fé e agindo com os preceitos divinos, em sabendo que um filho de seu coração está caluniado ou caluniando? Se alguém o informasse, agora, de que um dos seus irmãos consanguíneos foi hoje encarcerado como criminoso, teria bastante força para conservar-se tranquilo? Sorri, desapontado.”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“– Entretanto – objetei\* (contestei) –, seria interessante colher notícias dos nossos amados em trânsito na Terra. Não daria isso mais tranquilidade à alma?*

*Lísias, que permanecia junto ao receptor, sem ligá-lo, como interessado em me fornecer explicações mais amplas, acrescentou:*

*– Observe a si mesmo, a fim de ver se valeria a pena. Está preparado, por exemplo, para manter a precisa serenidade, esperando com fé e agindo com os preceitos divinos, em sabendo que um filho de seu coração está caluniado ou caluniando? Se alguém o informasse, agora, de que um dos seus irmãos consanguíneos foi hoje encarcerado como criminoso, teria bastante força para conservar-se tranquilo? Sorri, desapontado.”*

➤ **PARA REFLETIR:** As notícias dos entes queridos da Terra não trariam “*mais tranquilidade à alma*” daqueles Espíritos?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“– Entretanto – objetei\* (contestei) –, seria interessante colher notícias dos nossos amados em trânsito na Terra. Não daria isso mais tranquilidade à alma?*

*Lísias, que permanecia junto ao receptor, sem ligá-lo, como interessado em me fornecer explicações mais amplas, acrescentou:*

*– Observe a si mesmo, a fim de ver se valeria a pena. Está preparado, por exemplo, para manter a precisa serenidade, esperando com fé e agindo com os preceitos divinos, em sabendo que um filho de seu coração está caluniado ou caluniando? Se alguém o informasse, agora, de que um dos seus irmãos consanguíneos foi hoje encarcerado como criminoso, teria bastante força para conservar-se tranquilo? Sorri, desapontado.”*

➤ **PARA REFLETIR:** As notícias dos entes queridos da Terra não trariam “*mais tranquilidade à alma*” daqueles Espíritos?

Para os Espíritos menos esclarecidos, sem o preparo íntimo necessário, seria muito mais difícil manter o equilíbrio diante de notícias de experiências tristes envolvendo seus parentes e amigos terrenos, do que na ausência de informações.

Somente a confiança nas Leis Divinas, o entendimento dos propósitos reencarnatórios e a vivência na Família Universal podem preservar a paz dos Espíritos que trabalham por sua própria evolução servindo e auxiliando o próximo.

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“– Não devemos procurar notícias dos planos inferiores – prosseguiu, solícito – senão para levar auxílios justos. Convenhamos, porém, que criatura alguma auxiliará com justiça, experimentando desequilíbrios do sentimento e do raciocínio. Por isso, é indispensável a preparação conveniente, antes de novos contatos com os parentes terrenos. Se eles oferecessem campo adequado ao amor espiritual, o intercâmbio seria desejável; mas esmagadora porcentagem de encarnados não alcançou, ainda, nem mesmo o domínio próprio e vive às \* tontas\* (desorientados), nos altos e baixos das flutuações de ordem material. Precisamos, embora as dificuldades sentimentais, evitar a queda nos círculos vibratórios inferiores.”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“– Não devemos procurar notícias dos planos inferiores – prosseguiu, solícito – senão para levar auxílios justos. Convenhamos, porém, que criatura alguma auxiliará com justiça, experimentando desequilíbrios do sentimento e do raciocínio. Por isso, é indispensável a preparação conveniente, antes de novos contatos com os parentes terrenos. Se eles oferecessem campo adequado ao amor espiritual, o intercâmbio seria desejável; mas esmagadora porcentagem de encarnados não alcançou, ainda, nem mesmo o domínio próprio e vive às \* tontas\* (desorientados), nos altos e baixos das flutuações de ordem material. Precisamos, embora as dificuldades sentimentais, evitar a queda nos círculos vibratórios inferiores.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “criatura alguma auxiliará com justiça, experimentando desequilíbrios do sentimento e do raciocínio”?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“– Não devemos procurar notícias dos planos inferiores – prosseguiu, solícito – senão para levar auxílios justos. Convenhamos, porém, que criatura alguma auxiliará com justiça, experimentando desequilíbrios do sentimento e do raciocínio. Por isso, é indispensável a preparação conveniente, antes de novos contatos com os parentes terrenos. Se eles oferecessem campo adequado ao amor espiritual, o intercâmbio seria desejável; mas esmagadora porcentagem de encarnados não alcançou, ainda, nem mesmo o domínio próprio e vive às \* tontas\* (desorientados), nos altos e baixos das flutuações de ordem material. Precisamos, embora as dificuldades sentimentais, evitar a queda nos círculos vibratórios inferiores.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “criatura alguma auxiliará com justiça, experimentando desequilíbrios do sentimento e do raciocínio”?

Como aquele que não compreende as necessidades de aprendizado de seus entes queridos, nas dificuldades terrenas, poderia auxiliá-los com equilíbrio? Devemos confiar na Sabedoria e Misericórdia Divida que ampara e auxilia todas as suas criaturas em seu Amor Supremo, na certeza de que não há injustiças, nem injustiçados. Cada qual tem sua quota de tristezas e de glórias, à medida que aproveite as lições preciosas de suas experiências.

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

**(INTERCÂMBIO)**

André Luiz

*“– Não devemos procurar notícias dos planos inferiores – prosseguiu, solícito – senão para levar auxílios justos. Convenhamos, porém, que criatura alguma auxiliará com justiça, experimentando desequilíbrios do sentimento e do raciocínio. Por isso, é indispensável a preparação conveniente, antes de novos contatos com os parentes terrenos. Se eles oferecessem campo adequado ao amor espiritual, o intercâmbio seria desejável; mas esmagadora porcentagem de encarnados não alcançou, ainda, nem mesmo o domínio próprio e vive às \* tontas\* (desorientados), nos altos e baixos das flutuações de ordem material. Precisamos, embora as dificuldades sentimentais, evitar a queda nos círculos vibratórios inferiores.”*

*“(...) A dor, porém, não é uma punição. Antes, revela-se um excelente mecanismo da vida a serviço da própria vida.*

*Fenômeno de desgaste pelas alterações naturais da estrutura dos órgãos – à medida que a energia se altera advém a deterioração do invólucro material que ela vitaliza – essa disjunção\* (desagregação) faz-se acompanhada pelas sensações desagradáveis da angústia, desequilíbrio e dor, conforme seja a área afetada no indivíduo.” (continua...)*

**(“Plenitude” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. I – Sofrimento)**

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“– Não devemos procurar notícias dos planos inferiores – prosseguiu, solícito – senão para levar auxílios justos. Convenhamos, porém, que criatura alguma auxiliará com justiça, experimentando desequilíbrios do sentimento e do raciocínio. Por isso, é indispensável a preparação conveniente, antes de novos contatos com os parentes terrenos. Se eles oferecessem campo adequado ao amor espiritual, o intercâmbio seria desejável; mas esmagadora porcentagem de encarnados não alcançou, ainda, nem mesmo o domínio próprio e vive às \* tontas\* (desorientados), nos altos e baixos das flutuações de ordem material. Precisamos, embora as dificuldades sentimentais, evitar a queda nos círculos vibratórios inferiores.”*

*“Desse modo, é inevitável a ocorrência do sofrimento na Terra e nas áreas vibratórias que circundam o planeta, nas quais se movimentam os seus habitantes.*

*Ele faz parte da etapa evolutiva do orbe e de todos quantos aqui estagiam, rumando para planos mais elevados..(..)”*

(“Plenitude” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. I – Sofrimento)

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“– Não devemos procurar notícias dos planos inferiores – prosseguiu, solícito – senão para levar auxílios justos. Convenhamos, porém, que criatura alguma auxiliará com justiça, experimentando desequilíbrios do sentimento e do raciocínio. Por isso, é indispensável a preparação conveniente, antes de novos contatos com os parentes terrenos. Se eles oferecessem campo adequado ao amor espiritual, o intercâmbio seria desejável; mas esmagadora porcentagem de encarnados não alcançou, ainda, nem mesmo o domínio próprio e vive às \* tontas\* (desorientados), nos altos e baixos das flutuações de ordem material. Precisamos, embora as dificuldades sentimentais, evitar a queda nos círculos vibratórios inferiores.”*

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: *“Se eles oferecessem campo adequado ao amor espiritual, o intercâmbio seria desejável; mas esmagadora porcentagem de encarnados não alcançou, ainda, nem mesmo o domínio próprio e vive às tontas, nos altos e baixos das flutuações de ordem material.”?*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“– Não devemos procurar notícias dos planos inferiores – prosseguiu, solícito – senão para levar auxílios justos. Convenhamos, porém, que criatura alguma auxiliará com justiça, experimentando desequilíbrios do sentimento e do raciocínio. Por isso, é indispensável a preparação conveniente, antes de novos contatos com os parentes terrenos. Se eles oferecessem campo adequado ao amor espiritual, o intercâmbio seria desejável; mas esmagadora porcentagem de encarnados não alcançou, ainda, nem mesmo o domínio próprio e vive às \* tontas\* (desorientados), nos altos e baixos das flutuações de ordem material. Precisamos, embora as dificuldades sentimentais, evitar a queda nos círculos vibratórios inferiores.”*

➤ **PARA REFLETIR:** O que significa: *“Se eles oferecessem campo adequado ao amor espiritual, o intercâmbio seria desejável; mas esmagadora porcentagem de encarnados não alcançou, ainda, nem mesmo o domínio próprio e vive às tontas, nos altos e baixos das flutuações de ordem material.”?*

Não é possível entrar em sintonia elevada constante com mentes que estão à mercê dos altos e baixos emocionais das preocupações materiais. As vibrações inferiores dos encarnados poderiam afetar o Espírito com boa intenção em ajudar, mas que permanece vacilante.

*“O homem que se candidata a uma existência feliz, tem a obrigação de vigiar as suas emoções perturbadoras, a fim de evitar-se desarmonias perfeitamente dispensáveis, na economia\* (administração) do seu processo de evolução.*

*As emoções perturbadoras decorrem do excesso de autoestima, do apego aos bens materiais e às pessoas, e do orgulho, entre outros fatores negativos.*

*O excesso de consideração que o indivíduo se concede, leva-o à irritação, ao ciúme, à agressividade, toda vez que os acontecimentos se dão diferentes do que ele espera e supõe merecer.*

*O apego responde-lhe pela instabilidade emocional, trabalhando-lhe a ganância, a soberba\* (arrogância) e a ilusão da posse, que concede a falsa impressão de situar-se acima do seu próximo.” (continua...)*



*“O orgulho intoxica-o, levando-o à pressuposição de credenciado pela vida a ocupar uma situação privilegiada e ser alguém especial, merecedor de homenagens e honrarias, em detrimento\* (prejuízo) dos demais.”*

*Qualquer ocorrência que se apresente contraditória a esses engodos\* (enganos) gerados pelo ego\* insano\* (egoísmo insensato), e as emoções perturbadoras se lhe instalam, proporcionando desequilíbrios de largo porte, exceto se ele se resolve por digerir a situação e mudar de paisagem mental.*

*Superar tais emoções que têm raízes no seu passado espiritual, eis o grande desafio.*

*Assim, cumpre que ele envide\* (empregue) todos os esforços para o autodescobrimento e a aplicação das energias em combater a inferioridade que predomina na sua natureza.”*



*“(…) parece-nos que a causa mais profunda do problema se encontra na dificuldade do discernimento em torno dos valores humanos.*

*O questionamento a respeito do que é essencial e do que é secundário inverteu a ordem das aspirações, confundindo os sentimentos e transformando a busca das sensações em realização fundamental, relegando-se a plano inferior as expressões da emoção elevada, na qual, o belo, o ético, o nobre se expressam em forma de amor, que não embrutece nem violenta.*

*A experiência do amor é essencial ao autodescobrimento, pois que, somente através dele se rompem as couraças do ego\* (egoísmo), do primitivismo, predominante ainda em a natureza humana.*

*O amor se expande como força cocriadora, estimulando todas as expressões e formas de vida.*

*Possuidor de vitalidade, multiplica-a naquele que o desenvolve quanto na pessoa a quem se dirige.*

*Energia viva, pulsante, é o próprio hálito da Vida a sustentá-la. A sua aquisição exige um bem direcionado esforço que deflui\* (decorre) de uma ação mental equilibrada.”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“Contudo, evidenciando minha teimosia caprichosa, indaguei:*

*– Mas, Lísias, você que tem um amigo encarnado, qual\* (como) seu pai, não gostaria de comunicar-se com ele?*

*– Sem dúvida – respondeu bondosamente –, quando merecemos essa alegria, visitamo-lo em sua nova forma, verificando-se o mesmo, quando se trata de qualquer expressão de intercâmbio entre ele e nós. Não devemos esquecer, entretanto, que somos criaturas falíveis. Necessitamos, pois, recorrer aos órgãos competentes, que determinem a oportunidade ou o merecimento exigidos. Para esse fim, temos o Ministério da Comunicação.”*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“Contudo, evidenciando minha teimosia caprichosa, indaguei:*

*– Mas, Lísias, você que tem um amigo encarnado, qual\* (como) seu pai, não gostaria de comunicar-se com ele?*

*– Sem dúvida – respondeu bondosamente –, quando merecemos essa alegria, visitamo-lo em sua nova forma, verificando-se o mesmo, quando se trata de qualquer expressão de intercâmbio entre ele e nós. Não devemos esquecer, entretanto, que somos criaturas falíveis. Necessitamos, pois, recorrer aos órgãos competentes, que determinem a oportunidade ou o merecimento exigidos. Para esse fim, temos o Ministério da Comunicação.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Quando um Espírito intercede por seus entes queridos para aliviar seus sofrimentos, não estaria interrompendo-lhes o aprendizado?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“Contudo, evidenciando minha teimosia caprichosa, indaguei:*

*– Mas, Lísias, você que tem um amigo encarnado, qual\* (como) seu pai, não gostaria de comunicar-se com ele?*

*– Sem dúvida – respondeu bondosamente –, quando merecemos essa alegria, visitamo-lo em sua nova forma, verificando-se o mesmo, quando se trata de qualquer expressão de intercâmbio entre ele e nós. Não devemos esquecer, entretanto, que somos criaturas falíveis. Necessitamos, pois, recorrer aos órgãos competentes, que determinem a oportunidade ou o merecimento exigidos. Para esse fim, temos o Ministério da Comunicação.”*

➤ **PARA REFLETIR:** Quando um Espírito intercede por seus entes queridos para aliviar seus sofrimentos, não estaria interrompendo-lhes o aprendizado?

Como já vimos, para que se interceda a favor do grupo familiar, é necessário o esforço do aprendizado próprios nas frentes de trabalho. Portanto, é válida a ação no bem para auxiliar seus afetos, como um incentivo ao crescimento íntimo no amor fraterno. Mas, engana-se quem vê os beneficiários como usufrutuários do empenho alheio. É, antes de tudo, uma oportunidade para reconhecerem o valor das conquistas íntimas nos corações que os rodeiam; exemplo e estímulo para renovação e mudanças. Deus é Amor e Bondade!

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“Contudo, evidenciando minha teimosia caprichosa, indaguei:*

*– Mas, Lísias, você que tem um amigo encarnado, qual\* (como) seu pai, não gostaria de comunicar-se com ele?*

*– Sem dúvida – respondeu bondosamente –, quando merecemos essa alegria, visitamo-lo em sua nova forma, verificando-se o mesmo, quando se trata de qualquer expressão de intercâmbio entre ele e nós. Não devemos esquecer, entretanto, que somos criaturas falíveis. Necessitamos, pois, recorrer aos órgãos competentes, que determinem a oportunidade ou o merecimento exigidos. Para esse fim, temos o Ministério da Comunicação.”*

*“(…) Na variada gênese\* (concepção) do sofrimento, todo esforço para mitigá-lo\* (amenizá-lo), sem a remoção das causas, não logrará se não a paliativos e adiantamentos. Mesmo quando alguma injunção\* (determinação) premie o enfermo com uma súbita liberação, se a terapia não alcançou as razões que o desencadeiam, ele transitará de uma para outra problemática sem conseguir a saúde real.*

*Isso porque, em todo processo degenerativo ou de aflição, o Espírito, em si mesmo, é sempre o responsável, consciente ou não. E, naturalmente, só quando ele se resolve pela harmonia interior, opera-se-lhe a conquista da paz.(…)”*

**(“Plenitude” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. I – Sofrimento)**

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

*“– (Lísias) Acresce notar que, da esfera superior, é possível descer à inferior com mais facilidade. Existem, contudo, certas leis que mandam compreender devidamente os que se encontram nas zonas mais baixas. É tão importante saber falar como saber ouvir. “Nosso Lar” vivia em perturbações porque, não sabendo ouvir, não podia auxiliar com êxito e a colônia transformava-se, frequentemente, em campo de confusão.*

*Calei-me vencido pelo argumento ponderoso. E, enquanto me conservava em silêncio, o enfermeiro amigo abriu o controle de recepção sob meus olhos curiosos.*

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) Acresce notar que, da esfera superior, é possível descer à inferior com mais facilidade. Existem, contudo, certas leis que mandam compreender devidamente os que se encontram nas zonas mais baixas. É tão importante saber falar como saber ouvir. “Nosso Lar” vivia em perturbações porque, não sabendo ouvir, não podia auxiliar com êxito e a colônia transformava-se, frequentemente, em campo de confusão.

Calei-me vencido pelo argumento ponderoso. E, enquanto me conservava em silêncio, o enfermeiro amigo abriu o controle de recepção sob meus olhos curiosos.

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “É tão importante saber falar como saber ouvir”?

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) Acresce notar que, da esfera superior, é possível descer à inferior com mais facilidade. Existem, contudo, certas leis que mandam compreender devidamente os que se encontram nas zonas mais baixas. É tão importante saber falar como saber ouvir. “Nosso Lar” vivia em perturbações porque, não sabendo ouvir, não podia auxiliar com êxito e a colônia transformava-se, frequentemente, em campo de confusão.

Calei-me vencido pelo argumento ponderoso. E, enquanto me conservava em silêncio, o enfermeiro amigo abriu o controle de recepção sob meus olhos curiosos.

➤ **PARA REFLETIR:** Por que: “É tão importante saber falar como saber ouvir”?

Quando se está numa condição superior, é necessário “compreender devidamente os que se encontram nas zonas mais baixas” recordando as próprias experiências e dificuldades vivenciadas naquela condição para dosar a fala de forma fraterna e construtiva; e ter ouvidos de amor, harmonia e compaixão para **saber ouvir**, sentindo os dramas alheios sem menosprezá-los, levando a mensagem do Evangelho de fortalecimento e esperanças futuras...

## NOSSO LAR – Capítulo 23 – Saber Ouvir

André Luiz

### (INTERCÂMBIO)

“– (Lísias) Acresce notar que, da esfera superior, é possível descer à inferior com mais facilidade. Existem, contudo, certas leis que mandam compreender devidamente os que se encontram nas zonas mais baixas. É tão importante saber falar como saber ouvir. “Nosso Lar” vivia em perturbações porque, não sabendo ouvir, não podia auxiliar com êxito e a colônia transformava-se, frequentemente, em campo de confusão.

Calei-me vencido pelo argumento ponderoso. E, enquanto me conservava em silêncio, o enfermeiro amigo abriu o controle de recepção sob meus olhos curiosos.

*“(…) Possivelmente não poderás fazer muito, ante a larga faixa dos que expungem\* (depuram), dos que padecem necessárias retificações. Dispões, no entanto, do amor e, assim enriquecido, ser-te-á possível oferecer valiosas moedas de compaixão e fraternidade.*

*Disporás de um momento para ouvir as ânsias do espírito atribulado\* (afrito) e ofereceres o roteiro seguro do Evangelho; terás a moeda da esperança” (…)*

(“Convites da Vida” – Joanna de Ângelis – por Divaldo Franco – Cap. 7 – Convite à Compaixão)